

que a CMS-43, mesmo apresentando o dobro da variância genética aditiva estimada para a CMS-42, apresentou um ganho percentual esperado com a seleção menor, provavelmente por ter sofrido uma maior influência ambiental, como se nota ao comparar as variâncias fenotípicas, coeficientes de herdabilidade e índices b.

As magnitudes das variâncias genéticas aditivas, embora possivelmente superestimadas pela interação progênes x ambientes, aliadas à boa produtividade, dão uma idéia do potencial dessas duas populações para o programa de melhoramento.

A avaliação da capacidade de expansão somente será possível a partir do próximo ciclo e, por haver uma forte correlação negativa entre produtividade e capacidade de expansão, aliada ao problema do estande, utilizou-se um índice mais brando (20%) na seleção entre e mais forte (3,3%) na seleção dentro, para se obterem 196 novas progênes de meios-irmãos dos dois compostos, para avaliação na safra 1991/92. - *Cleso Antônio Patto Pacheco, Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos, Alvaro Eleutério da Silva, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

FORMAÇÃO DE SINTÉTICO SUPERPRECOCE DE MILHO DE ALTA QUALIDADE PROTÉICA (QPM)

Visando a obtenção de uma população QPM superprecoce de base genética estreita com boa adaptação às condições do País, está sendo desenvolvido um sintético QPM a partir de um grupo de 12 linhagens amarelas superprecoces selecionadas em topcross. No ano agrícola de 1989/90, foram obtidos todos os 66 cruzamentos possíveis entre esses progenitores. Posteriormente, uma mistura balanceada de sementes desses cruzamentos foi plantada em área fértil, no ano agrícola de 1990/91, sendo que nesse campo foram descartadas as espigas mal-empalhadas. No inverno de 1991, um terceiro campo de recombinação foi instalado, em área com cerca de 60% de saturação de alumínio. Nesse campo, foram selecionadas aproximadamente 300 espigas bem-empalhadas, referentes às plantas mais tolerantes, e foi feita uma mistura balanceada com os 20 grãos mais vítreos de cada uma dessas espigas. Será efetuada a 4ª e última recombinação nesse sintético e, paralelamente, será avaliado o seu potencial de utilização "per se" e em combinações híbridas. - *Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Elto Eugenio Gomes e Gama, Sidney Netto Parentoni.*

TABELA 260. Algumas características agrônomicas obtidas dos ensaios de avaliação de progênes de meios-irmãos, de duas populações de milho pipoca do CNPMS, em comparação com uma testemunha comercial, conduzidos em Sete Lagoas, no ano agrícola de 1990/91. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

População	Flor. (dias)	Alt.pl. (cm)	Alt.esp. (cm)	Acam. (%)	Queb. (%)	Estande	Nº esp.	Esp.doe. (%)	Prod.(kg esp./ha)	
									\bar{x} ens.	\bar{x} sel.
CMS-42 ¹	57	152,0	91,0	5,27	26,02	9,48	13,08	5,82	605,0	1.018,0
CMS-43 ¹	61	176,0	100,0	7,14	16,91	11,56	18,37	7,27	1.297,0	2.123,0
SAM V										
963M ²	56	147,0	83,0	2,20	16,25	7,15	10,67	7,12	383,0	-

¹Média de 300 progênes de meios-irmãos em duas repetições

²Média da testemunha comum aos 2 ensaios

TABELA 261. Estimativas de parâmetros genéticos e fenotípicos obtidos de 300 progênes de meios-irmãos de duas populações de milho pipoca avaliadas no CNPMS, no inverno de 1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

População	σ_e^2	σ_D^2	σ_A^2	σ_F^2	h^2_m (%)	CVG (%)	CVE (%)	b	h^2_p (%)	GS (g/pl)	GS (%)	m (g/pl)
	(g/planta)											
CMS-42	100,25	93,84	375,38	196,85	31,37	30,34	44,95	0,67	47,67	9,65	30,22	31,93
Erro		±18,59	±74,38						±6,38			
CMS-43	280,69	192,24	792,94	459,99	24,13	25,10	40,79	0,62	43,10	13,34	23,78	56,09
Erro		±44,43	±177,75						±6,93			